



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3521 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA II
<b>Turma</b>	MED-F

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. O estilo de vida como fator de risco para doenças. Atividade física e os seus benefícios para a saúde. Epidemiologia do exercício físico na prevenção das doenças crônico-degenerativas. Princípios básicos para a prescrição do exercício. Nutrição e saúde. Princípios gerais de nutrição e guias nutricionais para a população. Deficiências nutricionais e doenças. Metodologia de avaliação do estado nutricional de grupos populacionais. Abordagem dos principais problemas nutricionais sob o enfoque da Saúde Pública. Políticas e Programas institucionais de alimentação e nutrição. Educação alimentar na infância e prevenção de doenças no adulto.

### I. Objetivos

Aplicar conhecimentos para a gestão da assistência à saúde dentro do SUS;  
Compreender o sistema de saúde local (público e privado), suas inter-relações, seu financiamento e ter visão estratégica do seu desenvolvimento futuro.  
Dominar processos e instrumentos de regulação, mecanismos de controle e avaliação Identificar e priorizar problemas e imaginar soluções viáveis para os mesmos.  
Aplicar conhecimentos da Saúde Coletiva ao longo da prática deste internato;  
Aplicar o raciocínio clínico-epidemiológico na identificação e priorização dos problemas e soluções

### II. Programa

Unidade I – Saúde Coletiva: conceitos e estratégias  
Integralidade na assistência. Cuidado integral dos sujeitos, grupos e comunidades. Humanização da assistência. Quadrilátero da saúde: Assistência, Gestão, Controle social e Educação. Saúde coletiva e análise institucional. Tecnologias de cuidado. Clínica Ampliada. Apoio matricial. Educação permanente. Trabalho em equipe. Educação em saúde. Direito à saúde, respeito à diversidade cultural e compromisso profissional.  
Unidade II – Gestão em Saúde  
Políticas, programas e projetos. Planejamento em saúde: processos e instrumentos de regulação, controle e avaliação. Gestão do trabalho em saúde. Vigilância, notificações e Sistemas de informação. Raciocínio clínico-epidemiológico. Linhas de cuidado, Rede de atenção e fluxos de atendimento. Gestão da clínica.

### III. Metodologia de Ensino

Observação e diários de campo, discussão de caso e situação-problema, supervisão compartilhada, Fórum de discussão, leitura orientada e reunião de equipe.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo do ano letivo por meio de 4 atividades:  
(A) Diário de Campo: elaboração de 4 diários de pelo menos 3 internatos diferentes. (2,5 pts) – até 3 semana de cada internato.  
(B) Trabalho reflexivo: leituras e elaboração de um texto analítico. (2,5 pontos) – último mês do semestre 1.  
(C) Participação no Fórum/Portal Didático: atividades de estudo, discussão, aplicação de conhecimentos e supervisão. (2,5 pontos) – contínuo.  
(D) Trabalho final: Elaboração de uma proposta para o serviço de saúde local (2,5) – último mês do semestre 2.  
- Todas as atividades avaliativas serão orientadas pelo portal didático. Os trabalhos entregues depois do prazo, não terão a mesma pontuação.

### V. Bibliografia

#### Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde - fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011.  
CAMPOS, G.W.S (org) Tratado de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2007.  
CARVALHO, G; MAGALHÃES JÚNIOR, H M et AL. Redes de atenção à saúde no SUS . 2ª ed. Saberes Editora, 2011

#### Complementar

ALMEIDA FILHO, N. A ciência da saúde. Editora Hucitec: São Paulo, 2000.  
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA	
<b>Disciplina</b>	3521 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA II	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	MED-F	

## PLANO DE ENSINO

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.

CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, LVC, et AL (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.

LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 11  
**Data:** 06/04/2024